

SUPERALIMENTAÇÃO NEONATAL ALTERA O CONSUMO DE ALIMENTO DOCE EM RATOS ADULTOS

ANDRÉ KRUMEL PORTELLA; BITTENCOURT V.; CARDOSO S.; DALMAZ C.; SILVEIRA P. P.; FONTELLA F. U.; GOLDANI M.Z.

Introdução: Obesidade e sobrepeso estão associados ao consumo de alimentos palatáveis e ricos em energia. A superalimentação neonatal é um modelo de indução de obesidade mas pouco se sabe sobre seu impacto no consumo de alimentos hedônicos na vida adulta. **Objetivos:** utilizar um modelo de superalimentação neonatal em ratos e estudar seu impacto sobre o consumo de alimentos palatáveis em diferentes situações na vida adulta. **Material e Métodos:** As ninhadas foram reduzidas a 4 ratos (Ninhada reduzida – NR) ou padronizadas a 8 (Ninhadas Controle). Após o desmame aos 21 dias, os ratos foram pesados semanalmente, e após os 60 dias, foram testados quanto ao consumo de ração padrão, em condições basais, em resposta a 24h de jejum e ao isolamento social. O consumo de doce, após habituação, foi testado na presença de ração padrão e no teste de tail-pinch. **Resultados:** Ratos RL não consumiram mais ração padrão em condições basais ou em resposta ao jejum e isolamento social. No entanto consumiram mais doce em resposta ao tail-pinch (interação grupo-teste $p=0.006$), e no teste de preferência ($p=0,036$). **Conclusão:** Exposição a superalimentação neonatal induz um fenótipo de sobrepeso/obesidade caracterizado por preferência aumentada por alimento doce, que sugere uma possível alteração do controle hedônico da alimentação relacionado ao funcionamento das vias dopaminérgicas do sistema meso-cortico-limbico.